



Informática

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, terça-feira, 11 de agosto de 2009

Editor: Renato Ferraz
renatoferraz.df@diariosassociados.com.br
e-mail: informatica.df@diariosassociados.com.br
Tel: 3214 1184

A ORIGEM

Wolverine (foto) ganha game em que é o astro principal, mas, na versão para Wii, Logan frustra quem esperava manusear com agilidade as garras de adamantium

PÁGINA 5

Activision/Reprodução



Manter um computador velho pode ser mais caro que comprar um novo. Na hora de consertar, atenção para não cair em enrascadas. Veja alguns conselhos

Deu pau! E agora?

» TIAGO FALQUEIRO

Tudo corre bem. Como poucos segundos antes, o usuário aperta o botão para ligar e... Nada. Cenas como essa são comuns a quem usa PC todo dia. Num momento, tudo funcionando bem. Na outra, tudo pifado. Segundo a consultoria Techaisle, computadores com mais de três anos costumam custar o preço de um novo só em manutenções feitas durante o ano.

Para empresas, por exemplo, manter um computador velho chega a custar mais de US\$ 400 (R\$ 785), valor superior ao dos PCs mais baratos do mercado (algo entre R\$ 650 e R\$ 750). Para chegar ao valor gasto com máquinas problemáticas, a consultoria somou peças e mão de obra, além do tempo em que o equipamento ficou parado.

E aí entra um segundo problema: quando o computador quebra, nem sempre se tem alguém para pedir socorro. É o caso de Edna de Oliveira, de 32 anos. "Eu não entendo muito bem de computador. Aí, quando tem um probleminha, fico doida", lembra. A solução encontrada por Edna é comum: chamar algum conhecido para resolver a questão.

"Eu sempre chamo pessoas conhecidas que entendem mais. Foi uma delas que deu jeito nas duas vezes em que tive de formatar o computador", explica. E como acontece quando vamos a um médico com sintomas comuns como febre e dores de cabeça, a culpa vai para os vírus. Mas nem sempre o diagnóstico é acertado, ou mesmo honesto.

Enrolação

Foi o que aconteceu com a psicóloga Vera Lúcia Soares da Silva, de 61 anos, que confiou seu PC a um técnico que mostrou não ser 100% confiável. "Sei que existem profissionais desse tipo por aí que vivem de aproveitar peças que estão sobrando nas lojas, por exemplo", lembra. Vera investiu num computador que deveria realizar determinadas tarefas.

"Eu queria o PC para o trabalho no consultório, navegar na internet e assis-

tir a DVDs. Montamos a configuração para isso, mas nunca conseguia fazer tudo que foi prometido. O técnico sempre queria aumentar a configuração e eu estranhei, porque conhecia pessoas com computadores piores que trabalhavam melhor que o meu", conta Vera.

Em cima desse ponto, vem o primeiro conselho do assessor jurídico do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) Marcos Diegues. "Quando um equipamento dá problema, é importante que o consumidor procure assistência técnica conhecida, que outras pessoas já tenham usado, para saber se o serviço presta", avisa.

Outro conselho precioso é o do consultor e ex-colunista do Correio Luiz Henrique Quemel. "Dê preferência para a empresa que liga o computador na sua frente para que você mostre o problema", sugere. Confira como funcionam as assistências técnicas para quem leva um computador novo para casa e também conselhos do colunista Danilo Berardo e do Idec sobre seus direitos.

» Dicas do Quemel

O consultor e ex-colunista Luiz Henrique Quemel tem cinco leis a serem seguidas na hora de entregar o PC na mão de um desconhecido:

- 1) Verifique antes se a empresa cobrará o valor do diagnóstico no caso do orçamento não ser aprovado
- 2) Escolha uma assistência que ligue o PC na sua frente e deixe-o mostrar o problema
- 3) Desconfie de diagnósticos em que a única saída é a formatação
- 4) Na aprovação do orçamento, deve ficar claro qual o problema e como ele será resolvido
- 5) A garantia deve cobrir 90 dias

» Principais ameaças

Os problemas no computador diminuem bastante se tivermos atenção com pontos simples. O pau pode ser um caso de junta (junta tudo e joga fora) ou de puro desleixo. Veja alguns fatores:

Tempo

» Como tudo, com o tempo, os computadores vão se deteriorando. Mas outros fatores relacionados também complicam. Por exemplo, programas novos podem ser incompatíveis com hardwares antigos.

Programas piratas

» Quem compra software de origem duvidosa corre vários riscos. Pode abrir a porta para uma ameaça (malware, por exemplo) ou estar corrompido, gerando instabilidade.

Sujeira

» Deixar o computador no chão ou comer sobre ele pode atrapalhar e muito. A sujeira causa mau contato entre as peças e pode fazer o sistema todo parar de funcionar.

Antivírus desatualizado

» Na verdade, todo o arsenal que garante a segurança do computador tem de estar habilitado e atualizado para enfrentar as ameaças. Entre os itens que merecem atenção, estão o antivírus e o firewall.

» Leia mais sobre conserto de computadores na página 3



MAURICIO

